



Profissão
Docente



A experiência da Secretaria Estadual
de Educação do Paraná na execução de

Processos Seletivos Simplificados de Professores com prova prática

Sobre o Movimento Profissão Docente

Somos uma coalizão de organizações do terceiro setor e acreditamos que os professores transformam a educação atuando em seu pleno potencial.

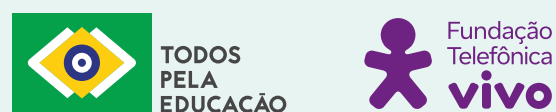
Trabalhamos de maneira suprapartidária e pautados por evidências e experiências bem-sucedidas, apoiando governos de todo o país na construção de políticas docentes que possam garantir que todo estudante tenha professores bem preparados, motivados e com boas condições de trabalho.

Há muitos caminhos para transformar a educação, todos eles passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa agenda em [✦ profissaodocente.org.br](http://profissaodocente.org.br).



O Movimento é promovido por



Ficha técnica

Elaboração

Movimento Profissão Docente

Secretaria Estadual
de Educação do Paraná

Movimento Profissão Docente

Haroldo Corrêa Rocha
Coordenador-geral

Caetano Siqueira
Coordenador-executivo

Maria Cecília Gomes Pereira
**Líder de desenvolvimento
profissional**

Camila Naufel
Líder de formação

Audrey Borsetto
Comunicação

Secretaria Estadual de Educação do Paraná

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador

Darci Piana
Vice-governador

Roni Miranda Vieira
**Secretário de Educação
do Paraná**

Redação

Felipe Alves Ferreira
**Analista de projetos de seleção
de professores**

Eguimara Selma Branco
**Coordenadora de seleção
e concursos – SEED-PR**

Revisão técnica

David Cordeiro
**Coordenador de políticas de
seleção de professores**

Maria Cecília Gomes Pereira
**Líder de desenvolvimento
profissional**

Taciana Fenili de Santana
**Chefe do Núcleo de Recursos
Humanos Setorial – SEED-PR**

Diagramação

Estúdio Arandu

Apresentação

Caro(a) leitor(a),

Acreditamos que cada experiência transformadora tem o poder de ecoar, inspirar e moldar o futuro da educação. Sabemos que uma política educacional só alcança todo o seu potencial quando nasce do entendimento profundo, é alimentada por dados e evidências, e floresce em um processo colaborativo.

Quando abrimos espaço para o diálogo e o compartilhamento de boas práticas, multiplicamos as possibilidades de inovação e fortalecimento de redes de ensino em todo o país. Nossa missão é celebrar o protagonismo de cada professor e professora que, ao atuar com excelência, não apenas ensina, mas inspira e transforma.

É preciso coragem para sonhar alto e ousadia para transformar o que já parece estabelecido. A educação avança quando há quem ouse questionar, criar e recomeçar — quando há quem acredite que todo desafio é também uma semente de futuro. São esses gestos de bravura cotidiana que tornam possível reinventar caminhos e construir uma escola cada vez mais viva, humana e transformadora.

Sabemos que a docência é um caminho que se constrói em etapas, desde a formação inicial até a aposentadoria. Por isso, refletir sobre quem são os profissionais em nossas salas de aula e como eles estão sendo selecionados é fundamental para impulsionar uma educação de qualidade.

Este documento, fruto de uma colaboração entre o Movimento Profissão Docente e a Secretaria Estadual de Educação do Paraná, é mais do que um registro: é um convite à coragem de repensar, à ousadia de inovar e à esperança de inspirar mudanças em todo o Brasil.

Boa leitura!

Haroldo Rocha

Coordenador-geral do Movimento Profissão Docente

Roni Miranda Vieira

Secretário de Educação do Paraná

Sumário executivo

Este documento apresenta a experiência da Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED-PR) na condução do Processo Seletivo Simplificado (PSS) para professores, destacando o processo implementado desde 2022 com a inclusão da prova prática. Essa inovação visou tornar a seleção de professores temporários mais criteriosa, avaliando não apenas o conhecimento teórico, mas também a capacidade didática e a aplicação prática em sala de aula.

O PSS do Paraná é estruturado em quatro etapas: prova objetiva, prova de títulos, tempo de serviço e prova prática. As provas objetiva (50% do peso) e prática (30% do peso) têm maior relevância na composição da nota final, refletindo o foco em competências técnicas e pedagógicas. A prova prática, por meio da apresentação de um plano de aula e de um vídeo demonstrativo, permite uma avaliação mais aprofundada das habilidades essenciais ao exercício docente.

O documento detalha as etapas do processo, desde o planejamento até a execução, evidenciando critérios técnicos que garantem a transparência e a qualidade da seleção.

A experiência do Paraná se destaca como uma referência para outras redes de ensino que buscam modernizar seus processos seletivos e valorizar a prática docente como elemento central na contratação de profissionais.



Sumário

1. Introdução	6
2. Sobre a rede estadual de educação do Paraná	8
3. O Processo Seletivo Simplificado para professores da rede estadual do Paraná	11
4. Operacionalização do PSS	16
5. Fatores de sucesso, desafios e aprendizados	20
6. Considerações finais	24
7. Referências.	25
8. Anexos.	26



1

Introdução

Desde 2022, a rede estadual de educação do Paraná vem inovando na contratação de professores temporários, incluindo a prova prática como um dos critérios de avaliação. A prova prática ou didática em seleções de professores está presente em diversas experiências exitosas em alguns estados e municípios brasileiros. Sua aplicação ocorreu pela primeira vez em 2008, no concurso do município de Sobral (CE), e, desde então, vem ganhando popularidade em redes estaduais como as do Ceará, do Mato Grosso, do Paraná, de São Paulo e do Acre, e em redes municipais como as de Curitiba, Joinville, Recife, São Paulo e Teresina. Essa modalidade tem se consolidado como uma estratégia eficaz para selecionar docentes qualificados e com práticas didáticas que favorecem o aprendizado dos estudantes.

A contratação de professores temporários é uma prática comum em diversos estados e municípios brasileiros. Essa modalidade de contratação permite uma maior flexibilidade na gestão do quadro docente e uma rápida reposição de professores em casos de afastamentos temporários, licenças e outras necessidades emergenciais. No entanto, também apresenta desafios, como a necessidade de assegurar a continuidade e a qualidade do ensino por meio da seleção dos melhores professores. Nesse contexto, a prova prática se destaca como um instrumento com potencial para superar parte desses desafios, possibilitando uma avaliação mais precisa das competências e habilidades dos candidatos.

Este documento foi elaborado a partir de informações extraídas dos editais dos processos seletivos simplificados e de dados do Censo Escolar e da Secretaria Estadual de Educação do Paraná, além das perspectivas e aprendizados compartilhados pelos servidores envolvidos no processo. O objetivo deste registro é preservar a memória de uma prática bem-sucedida, com potencial para ser disseminada para outras redes de ensino que busquem inspiração para realizar inovações na seleção de seus professores.





2

Sobre a rede estadual de educação do Paraná

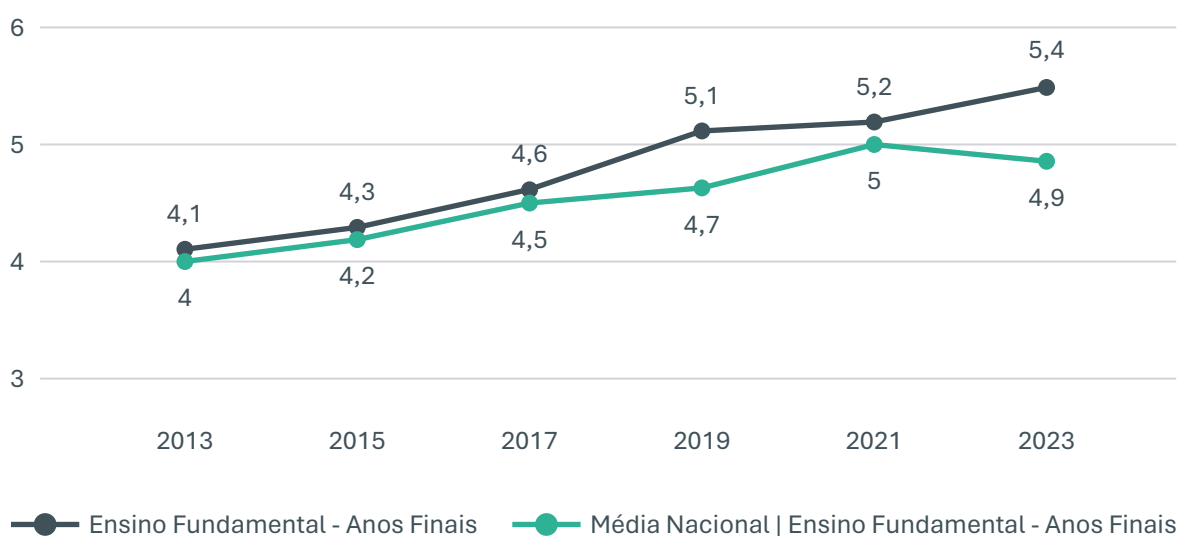
O Paraná é o quinto estado mais populoso do Brasil, com aproximadamente 11,5 milhões de habitantes (IBGE, [s.d.]). É também o estado mais populoso da região Sul, representando 38% do total de habitantes da região. Essa expressiva população também se reflete no sistema educacional do estado, que atende 1.193.721 estudantes (Paraná, [s.d.a]). Hoje, o Paraná conta com 2.087 escolas estaduais, distribuídas em 399 municípios. A rede estadual paranaense concentra sua atuação, sobretudo, no ensino fundamental nos anos finais e no ensino médio.

Em 2013, o Paraná realizou seu primeiro concurso público para professores com prova prática. Essa iniciativa inovadora, que avalia não apenas os conhecimentos teóricos, como também as habilidades pedagógicas dos candidatos, demonstra o compromisso do estado em contar com profissionais altamente qualificados para atuar em suas escolas. Essa prática, que se mostrou eficaz na seleção, foi ampliada para os PSSs a partir de 2022, garantindo que todos os professores da rede estadual passem por uma avaliação mais completa de suas competências.

Ao final de 2023, o Paraná contabilizou 68.516 professores atuando na rede estadual (Paraná, [s.d.b]). Desses, 30.390 eram professores temporários contratados via PSS. Esse número representa uma parcela considerável do total de professores, refletindo a importância dos contratos temporários para a manutenção do funcionamento das escolas da rede.

Os resultados do Ideb demonstram uma evolução significativa da educação paranaense ao longo dos anos, com o estado superando a média nacional e figurando entre as melhores redes do país nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, etapas de maior atuação da rede.

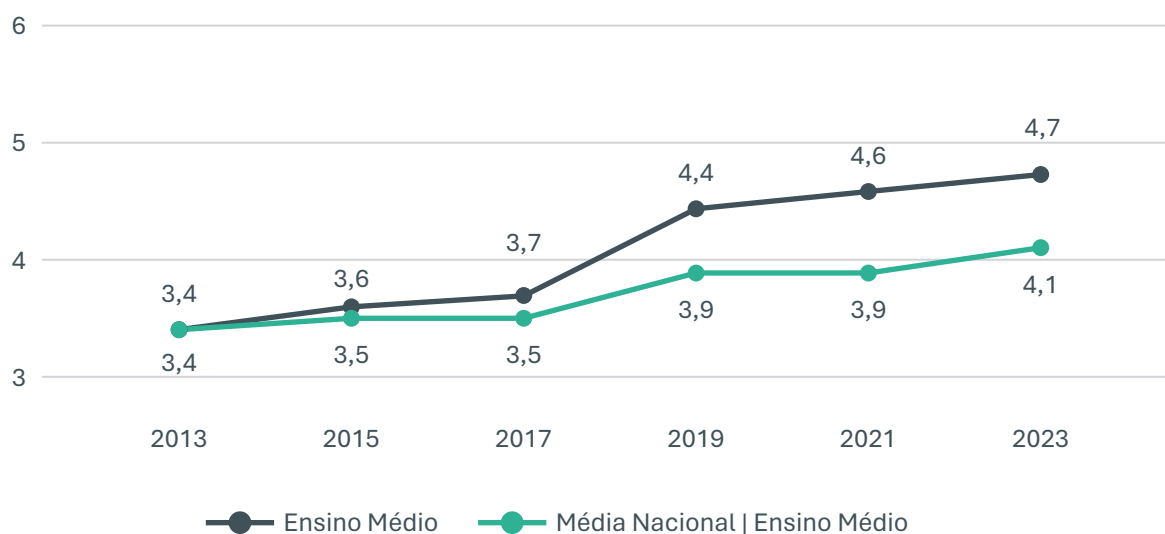
Gráfico 1: Ideb do Paraná vs. média nacional – Ensino fundamental anos finais (rede estadual)



Fonte: Elaborado pelo Movimento Profissão Docente com dados do QEdU

Processos Seletivos Simplificados de professores com prova prática

Gráfico 2: Ideb do Paraná vs. média nacional – Ensino médio (rede estadual)



Fonte: Elaborado pelo Movimento Profissão Docente com dados do QEdu

Em 2023, o Paraná alcançou a nota de 4,7 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para o ensino médio, sendo uma rede de destaque nacional. Nos anos finais do ensino fundamental, o estado obteve uma nota de 5,4, também figurando entre os melhores do país.

Esses resultados são fruto de um trabalho contínuo de melhoria da qualidade do ensino, envolvendo diretores, professores, pedagogos e funcionários das escolas. Essa evolução educacional reflete uma estratégia abrangente de aprimoramento, com foco na valorização dos profissionais, no fortalecimento das práticas pedagógicas em toda a rede e no aprimoramento da seleção dos professores. Um exemplo dessa abordagem é o Formadores em Ação, programa de formação continuada do Paraná, destacado em documento elaborado pelo Movimento Profissão Docente (2023), que evidencia como ações coordenadas de formação centrada na prática têm contribuído para o desenvolvimento profissional dos educadores e, por consequência, para o avanço consistente nos indicadores de aprendizagem no estado. O PSS com prova prática é mais uma dessas iniciativas inovadoras com potencial de promover a educação no Paraná.



3

O Processo Seletivo Simplificado para professores da rede estadual do Paraná

Processos Seletivos Simplificados de professores com prova prática

Em 2022, sob a liderança do então secretário de Educação Renato Feder, o estado do Paraná implementou uma inovação significativa no PSS para a seleção de professores: a inclusão da prova prática como um dos critérios de classificação. Essa mudança visava avaliar não só o conhecimento teórico dos candidatos, como também suas habilidades práticas e capacidade de aplicação do conteúdo teórico em sala de aula.

O PSS do Paraná é composto por três etapas de avaliação, cada uma desempenhando um papel-chave na seleção dos melhores profissionais para a rede pública estadual de ensino. A seguir, um quadro-resumo dessas três etapas de avaliação.

Quadro 1: Resumo das etapas avaliativas do PSS do Paraná

PROVA	PROVA DE TÍTULOS		PROVA
OBJETIVA	TÍTULOS	TEMPO DE SERVIÇO	PRÁTICA
REALIZAÇÃO			
Após a inscrição	Durante a inscrição	Durante a inscrição	Durante a inscrição
CARATER			
Eliminatória e classificatória	Classificatória	Classificatória	Classificatória
PESO			
50%	10%	10%	30%

Fonte: Elaborado pelo Movimento Profissão Docente com dados do Edital PSS nº 73/2024 (Anexo IV)

A primeira etapa foi a **prova objetiva**, de caráter classificatório e eliminatório. Ela consistiu em questões de múltipla escolha que abrangiam conhecimentos básicos, didáticos e específicos, tendo sido realizada simultaneamente nos municípios-sede dos núcleos regionais de educação (NRE).

Quadro 2: Distribuição de conteúdo e pontos da prova objetiva

PROVA OBJETIVA							
EDUCAÇÃO BÁSICA			EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Disciplina	Nº de questões	Pontos por questão	Disciplina	Nº de questões	Pontos por questão		
	Língua portuguesa	2	1,25		Língua portuguesa	2	1,25
Conhecimentos básicos	Estatuto da Criança e do Adolescente	2	1,25	Conhecimentos básicos	Estatuto da Criança e do Adolescente	2	1,25
	Conhecimentos didáticos	4	1,25		Conhecimentos didáticos	4	1,25
Conhecimentos específicos da disciplina		32	1,25	Núcleo comum	16	1,25	
				Conhecimentos específicos da disciplina	16	1,25	
Total de questões	40 questões			Total de questões	40 questões		
Pontuação máxima	50 pontos			Pontuação máxima	50 pontos		

Fonte: Elaborado pelo Movimento Profissão Docente com dados do Edital PSS nº 73/2024 (Anexo IV)

Na **prova de títulos**, de caráter classificatório, foram avaliados os títulos acadêmicos e profissionais, como diplomas de pós-graduação, mestrado e doutorado. Nessa etapa, também é considerado o **tempo de serviço** dos candidatos que tiveram experiências no magistério entre 2019 e 2023. Os candidatos enviaram a documentação comprobatória durante o período de inscrição. A prova de títulos e o tempo de serviço tiveram menor peso, 10% cada, sendo o maior peso atribuído às provas objetiva e prática, respectivamente 50% e 30%. Essa composição é adequada, uma vez que o acúmulo de títulos de pós-graduação e os anos de experiência não são preditores da eficácia docente, ou seja, professores com especialização, mestrado e doutorado e com muitos anos de experiência não necessariamente são melhores professores ou conseguem promover com eficácia o processo de ensino-aprendizagem (Hanushek, 2003; Clotfelter; Ladd; Vigdor, 2007; 2010; Aronson; Barrow; Sander, 2007; Coenen et al., 2018).

Quadro 3: Descrição de títulos e distribuição dos pontos da prova de títulos

PROVA DE TÍTULOS		
TÍTULO	Pontos por título	Pontuação máxima dos títulos
Curso de pós-graduação stricto sensu, em nível de doutorado, de acordo com as exigências legais específicas no período de realização do respectivo curso.	4	4
Curso de pós-graduação stricto sensu, em nível de mestrado, de acordo com as exigências legais específicas no período de realização do respectivo curso.	3	3
Curso de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, de acordo com as exigências legais específicas no período de realização do respectivo curso (desde que não utilizado como requisito de escolaridade).	1	3
Pontuação máxima		10 pontos

Fonte: Elaborado pelo Movimento Profissão Docente com dados do Edital PSS nº 73/2024 (Anexo IV)

Quadro 4: Descrição de títulos e distribuição pontos da prova de títulos

TEMPO DE SERVIÇO		
EXPERIÊNCIA	Pontos por ano	Pontuação máxima
Experiência profissional, devidamente comprovada, em magistério em qualquer nível ou modalidade de educação, em estabelecimento de ensino da rede particular ou pública, no período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2023	2	10
Pontuação máxima		10 pontos

Fonte: Elaborado pelo Movimento Profissão Docente com dados do Edital PSS nº 73/2024 (Anexo IV)

A inovação mais significativa introduzida no PSS foi a **prova prática**, também de natureza classificatória. Ela envolveu a elaboração e o envio de um plano de aula, plano de ação ou plano de atendimento educacional especializado, conforme a área de inscrição. Além disso, os candidatos enviaram um vídeo com duração entre dez e doze minutos demonstrando a aplicação prática do plano (Anexo I).

Quadro 5: Distribuição de conteúdo e pontos da prova objetiva

PROVA PRÁTICA	
Plano de aula (professor), ou plano de ação (pedagogo), ou plano de atendimento especializado educação especial/plano de desenvolvimento individual (educação especial)	5 pontos
Vídeo	25 pontos
Pontuação máxima	30 pontos

Fonte: Elaborado pelo Movimento Profissão Docente com dados do Edital PSS nº 73/2024 (Anexo IV)

Os critérios de avaliação incluem apresentação, desenvolvimento da atividade, lógica das ideias, comunicação e linguagem verbal e gestual. A prova prática, além de avaliar os conhecimentos teóricos dos candidatos, mensura sua capacidade de transformar esse conhecimento em ações práticas dentro da sala de aula. Através da elaboração de planos de aula (Anexo II), da condução de aulas simuladas e da análise de situações didáticas, é possível identificar professores com habilidades essenciais como didática, criatividade, domínio do conteúdo e capacidade de utilizar recursos pedagógicos diversos.

Essa nova abordagem tem o potencial de trazer benefícios para a educação paranaense. Ao selecionar professores com habilidades práticas, o estado busca proporcionar aos alunos um ensino mais dinâmico e eficaz, com o objetivo de criar condições favoráveis para uma aprendizagem mais significativa. A inclusão da prova prática no PSS também demonstra o alinhamento do Paraná com as tendências da educação contemporânea, que valorizam a aprendizagem ativa, o trabalho colaborativo e o uso de tecnologias digitais.

Por fim, o processo de **convocação e contratação** do PSS é dividido em duas fases. Na fase I, ocorre a comprovação dos documentos informados na inscrição. Na fase II, a contratação é condicionada à existência de vaga e a convocação é feita por ordem de classificação final das listas de ampla concorrência, de pessoas negras e de pessoas com deficiência, ou seja, as vagas são preenchidas conforme a demanda da rede.



4

Operacionalização do PSS

O planejamento dos PSSs do Paraná é uma tarefa complexa e detalhada, que exige tempo e dedicação. Todo o processo necessita de muito cuidado, começando com a elaboração do orçamento, geralmente em fevereiro, um ano antes da execução do PSS. No PSS de 2024, a taxa de inscrição foi de 62 reais para uma inscrição e de 82 reais para duas inscrições, para aqueles que optaram por se inscrever em duas categorias ou em duas áreas de ensino. O valor arrecadado pela taxa de inscrição cobriu integralmente todos os custos do PSS, sem necessidade de utilização de recursos do orçamento da Educação.

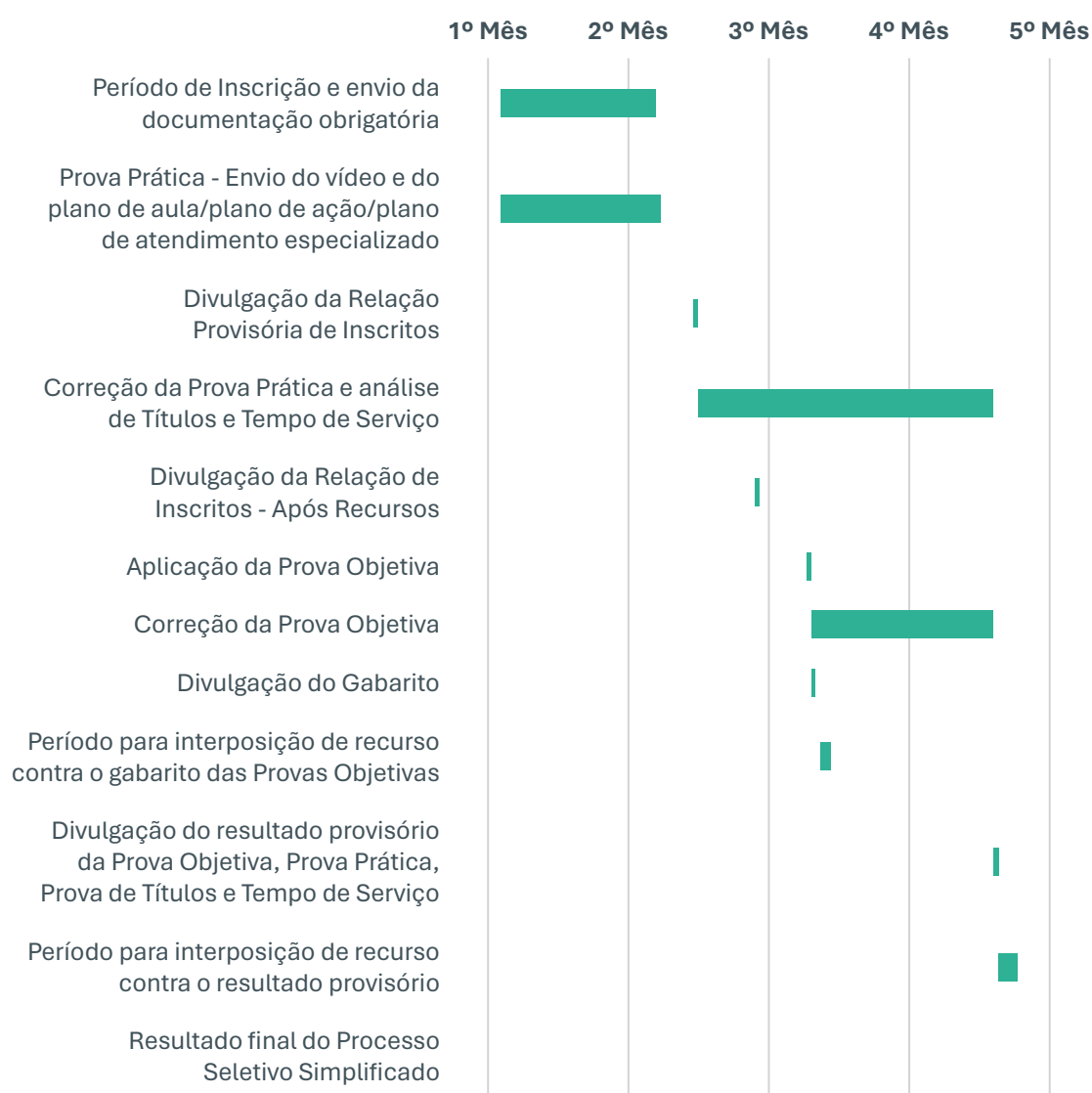
Antes da publicação do edital, vários aspectos precisam ser considerados. O **Estudo Técnico Preliminar** (EPT) tem se mostrado imprescindível para fundamentar a necessidade de contratação de uma banca avaliadora, descrevendo a complexidade do processo de seleção que demanda conhecimento técnico e profissionais especialistas na área de avaliação, não sendo possível realizar internamente pela equipe da Secretaria. No EPT, é importante detalhar a adoção de provas objetivas, práticas e de títulos como forma de aferir habilidades e competências dos candidatos.

A escolha da instituição responsável pela execução do processo seletivo no Paraná se dá por meio de contratação direta por dispensa de licitação. Essa modalidade de contratação é justificada no termo de referência (TR), ressaltando a urgência e a natureza específica do serviço que justificam a dispensa de licitação. O TR detalha todas as fases do processo seletivo, desde a elaboração e a aplicação das provas até a divulgação dos resultados.

O cronograma do PSS de 2024 previu um período de aproximadamente um mês para inscrição e o envio tanto da documentação obrigatória quanto da prova prática. A fase de correção da prova prática e a análise de títulos e tempo de serviço ocorreram ao longo de cerca de dois meses, sendo um dos períodos mais extensos do cronograma. Após essa etapa, é divulgada a lista provisória de inscritos, seguida de prazo para recursos e publicação da lista final de inscritos. A prova objetiva foi aplicada em um único dia, com a divulgação do gabarito logo em seguida, e teve um período de mais ou menos um mês para correção e análise de recursos.

Processos Seletivos Simplificados de professores com prova prática

Quadro 6: cronograma do processo



Após a publicação do edital, todo o processo dura aproximadamente seis meses. As fases mais demoradas são as de avaliação das provas. O processo de avaliação das provas práticas conta com um sistema de múltiplos avaliadores para assegurar imparcialidade. São designados dois avaliadores: um pedagogo e outro especialista na área correspondente à prova. Em caso de divergência entre suas avaliações, um terceiro avaliador, também especialista, será responsável pela definição, garantindo maiores rigor técnico e equidade na correção. Nesse processo, a Coordenadoria Pedagógica desempenha um papel essencial. Além de definir a escolaridade obrigatória dos candidatos, ela é responsável por elaborar o programa de avaliação e estabelecer os critérios de avaliação das provas (anexos I e III). A partir desses critérios pedagógicos de avaliação, é possível estabelecer o perfil do candidato que se busca selecionar, assegurando que os critérios de avaliação estejam alinhados com as necessidades da rede.

Dos processos já realizados com prova prática, o Edital nº 30/2022 (Anexo V), com validade de um ano e prorrogado por mais um ano pelo Edital nº 120/2023 (Anexo VI), registrou 44.874 inscritos e resultou na abertura de 30.755 contratos. Já o Edital nº 73/2024 (Anexo IV), também com duração de um ano e possibilidade de prorrogação pelo mesmo período, contou com 47.521 inscritos, com abertura de 30.769 contratos até o presente momento.

Todo esse planejamento e operacionalização são acompanhados de perto e ajustados conforme o necessário para garantir que o processo seletivo atenda às necessidades educacionais do estado de forma eficaz. Nesse processo, a Secretaria de Educação é a principal interessada em que todas as etapas do processo seletivo sejam conduzidas com qualidade e integridade, de forma transparente e eficaz, e que estejam selecionando de fato o profissional almejado e demandado pela rede.





5

Fatores de sucesso, desafios e aprendizados

O PSS do Paraná é um exemplo de como um processo bem planejado e executado pode garantir a contratação de profissionais qualificados para a rede pública de ensino. No entanto, como qualquer iniciativa, ele enfrenta desafios e oferece muitos aprendizados.

Um dos principais fatores de sucesso do PSS é o planejamento detalhado e a execução rigorosa de cada etapa. Desde a contratação da instituição responsável pela organização até a divulgação dos resultados, cada fase é cuidadosamente planejada para garantir a integridade e a justiça do processo. A instituição contratada elabora, imprime, aplica e corrige as provas, além de analisar os recursos e divulgar os resultados.

A qualidade das provas é outro fator crucial para o sucesso do PSS. A elaboração de um banco de questões abrangente e bem formulado é fundamental para avaliar corretamente os candidatos, tarefa que cabe à instituição contratada, cobrindo todos os aspectos relevantes das disciplinas. Além disso, a prova prática, que avalia as competências pedagógicas dos candidatos, é uma inovação que permite uma avaliação mais aprofundada das habilidades dos candidatos.

A avaliação justa e transparente é realizada por uma equipe formada por pedagogos e especialistas na área da disciplina do candidato. Cada vídeo da prova prática é analisado quanto a clareza, objetividade, domínio do conteúdo, uso de recursos didáticos e capacidade de síntese. A divulgação dos resultados é feita de forma transparente, garantindo que todos os candidatos tenham acesso às informações.

A comunicação clara com os candidatos é crucial. A SEED-PR e a instituição contratada mantêm os candidatos informados sobre todas as etapas do processo, desde a inscrição até a divulgação dos resultados. Editais são publicados, e canais de atendimento, disponibilizados para esclarecer dúvidas e fornecer informações adicionais.

Um dos principais desafios enfrentados no início da elaboração do PSS foi a descoberta da necessidade de um planejamento com uma temporalidade maior. Por exemplo, na primeira vez que o processo foi iniciado, por volta de junho/julho, percebeu-se que o tempo disponível era insuficiente para a execução adequada de todas as etapas. Nos processos atuais, as tarefas relacionadas ao PSS são iniciadas em fevereiro, permitindo um planejamento mais detalhado e uma execução mais eficiente.

Processos Seletivos Simplificados de professores com prova prática

Hoje, o principal desafio do Paraná na execução do PSS está na necessidade de elaborar um edital específico baseado exclusivamente em prova de títulos para atender às demandas da educação indígena e quilombola. Esse modelo de edital é justificado por dois fatores principais. O primeiro é a necessidade de promover inclusão, considerando que muitos professores das comunidades não possuem formação superior. O segundo decorre da exigência de anuência do líder das comunidades do Paraná para que os professores possam assumir aulas na comunidade. Nesse contexto, uma classificação pautada exclusivamente no mérito perde relevância, dado o caráter comunitário e cultural do processo.

Assim, o PSS do Paraná demonstra como um planejamento meticuloso e uma execução rigorosa podem garantir a contratação de profissionais qualificados para a rede pública de ensino. Apesar dos desafios enfrentados, como a necessidade de inclusão de professores indígenas e a complexidade logística, o PSS tem se mostrado um modelo eficaz. A atenção aos detalhes em cada etapa assegura a transparência e a justiça do processo. A experiência adquirida ao longo dos anos permite que o PSS siga evoluindo, sempre buscando atender às necessidades educacionais do estado de forma eficiente e inclusiva.





6. Considerações finais

A implementação da prova prática no Processo Seletivo Simplificado do Paraná representa uma inovação significativa na contratação de professores temporários, destacando-se como uma estratégia eficaz para selecionar docentes qualificados. Desde sua introdução em 2022, a prova prática tem permitido uma avaliação mais precisa das competências e habilidades dos candidatos, complementando as provas objetivas e de títulos.

Embora ainda haja desafios, como a elaboração de editais específicos para atender às particularidades da educação indígena, o modelo paranaense representa um exemplo inspirador. A trajetória do Paraná reforça a importância de processos seletivos que valorizem não apenas competências técnicas, mas também práticas pedagógicas que impactem diretamente a aprendizagem dos estudantes.

Essa sistematização servirá como uma fonte de inspiração para que outras redes municipais e estaduais inovem em seus PSSs. O objetivo deste documento é demonstrar que é possível realizar um PSS de qualidade com prova prática, independentemente do tamanho da rede.

7. Referências

ARONSON, Daniel; BARROW, Lisa; SANDER, William. “Teachers and Student Achievement in the Chicago Public High Schools”. *Journal of Labor Economics*, v. 25, n. 1, p. 95-135, 2007.

CLOTFELTER, Charles T.; LADD, Hellen F.; VIGDOR, Jacob L. “Teacher Credentials and Student Achievement: Longitudinal Analysis with Student Fixed Effects”. *Economics of Education Review*, v. 26, n. 6, p. 673-82, 2007.

CLOTFELTER, Charles T.; LADD, Hellen F.; VIGDOR, Jacob L. “Teacher Credentials and Student Achievement in High School: A Cross Subject Analysis with Fixed Effects”. *The Journal of Human Resources*, v. 45, n. 3, p. 655-81, 2010.

COENEN, Johan et al. “Teacher Characteristics and Their Effects on Student Test Scores: A Systematic Review”. *Journal of Economic Surveys*, v. 32, n. 3, p. 848-77, 2018.

HANUSHEK, Eric A. “The Failure of Input-Based Schooling Policies”. *The Economic Journal*, v. 113, p. 64-98, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). “Paraná”, [s.d.]. Disponível em: ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr.html. Acesso em: 3 set. 2025.

MOVIMENTO PROFESSÃO DOCENTE. “A Política de Formação Continuada do Paraná: formação entre pares e tecnologia”, 2023. Disponível em: profissaodocente.org.br/post/a-politica-de-formacao-continuada-do-parana-formacao-entre-pares-e-tecnologia. Acesso em: 3 set. 2025.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação do Paraná. “Consulta Escolas”, [s.d.]. Disponível em: www.consultaescolas.pr.gov.br/. Acesso em: 3 set. 2025.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação do Paraná. “SEED em números”, [s.d.]. Disponível em: <http://www4.pr.gov.br/escolas/numeros/>. Acesso em: 3 set. 2025.

QEDu. Portal QEDu. “Ideb”, [s.d.]. Disponível em: <https://qedu.org.br/>. Acesso em: 3 set. 2025.



8

Anexos

Anexo I – Critérios para elaboração do vídeo

1. Critérios para produção/apresentação/avaliação do vídeo – Educação básica ou educação profissional, educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental

Pontuação máxima total: 25,0 pontos

Atendimento aos critérios pedagógicos – Apresentação de plano de aula

Subdimensão/ pontuação	7,5 pontos	5,0 pontos	2,5 pontos	0 ponto	Pontuação
Apresentação	-	-	Realiza sua apresentação de forma clara e concisa (nome, vaga pleiteada).	Não realiza sua apresentação de forma clara e concisa.	2,5
Desenvolvimento da atividade	Utiliza encaminhamento metodológico que propicia a aprendizagem ativa, demonstrando intencionalidade da atividade, em direção ao desenvolvimento do(s) objetivos(s) de aprendizagem, com a utilização de recursos analógicos/digitais condizentes com a produção a ser realizada pelos estudantes.	Utiliza encaminhamento metodológico que propicia a aprendizagem, simulando a aplicação da atividade com relação ao desenvolvimento do(s) objetivos(s) de aprendizagem, utilizando recursos analógicos/digitais condizentes com a produção a ser realizada pelos estudantes.	Utiliza encaminhamento metodológico sem simular a aplicação da atividade com relação ao desenvolvimento do(s) objetivos(s) de aprendizagem, utilizando recursos analógicos/digitais condizentes com a produção a ser realizada pelos estudantes.	Utiliza encaminhamento metodológico sem simular a aplicação da atividade com relação ao desenvolvimento do(s) objetivos(s) de aprendizagem, relatando a atividade a ser desenvolvida, sem relacionar ao(s) objetivos(s) de aprendizagem, com a utilização de recursos analógicos/digitais não condizentes com a produção a ser realizada pelos estudantes.	7,5
Lógica das ideias (capacidade de síntese e conclusão)	Há coerência entre o registro do plano de aula e a simulação apresentada. Evidenciam-se clareza e ordenação lógica do pensamento, demonstrando excelente capacidade de síntese na abordagem do conhecimento e clareza na conclusão das ideias.	Há coerência entre o registro do plano de aula e a simulação apresentada. Evidenciam-se clareza e ordenação lógica do pensamento, demonstrando capacidade de síntese na abordagem do conhecimento e na conclusão das ideias.	Há pouca coerência entre o registro do plano de aula e a simulação apresentada. Evidenciam-se dificuldades na ordenação lógica do pensamento, na capacidade de síntese do conhecimento e na conclusão das ideias.	Não há coerência entre o registro do plano de aula e a simulação apresentada. Evidenciam-se dificuldades na ordenação lógica do pensamento, ausência de capacidade de síntese na abordagem do conhecimento e na conclusão das ideias.	7,5
Comunicação, linguagem verbal e gestual	Utiliza de maneira excelente a linguagem verbal e gestual adequando-a ao contexto, com comunicação muito clara, tom de voz e postura pertinentes ao perfil profissional.	Utiliza linguagem verbal e gestual adequada ao contexto, com comunicação clara, tom de voz e postura pertinentes ao perfil profissional.	Utiliza linguagem verbal e gestual para se comunicar, tom de voz e postura pertinentes ao perfil profissional.	Utiliza linguagem verbal e gestual apresentando uma comunicação inadequada ao contexto, tom de voz e postura pouco pertinentes ao perfil profissional.	7,5

Processos Seletivos Simplificados de professores com prova prática

2. Critérios para produção/apresentação/avaliação do vídeo – Pedagogo

Pontuação máxima total: 25,0 pontos

Atendimento aos critérios pedagógicos – Apresentação de plano de ação

Dimensões	7,5 pontos	5,0 pontos	2,5 pontos	0 ponto	Pontuação
Apresentação	-	-	Realiza sua apresentação de forma clara e concisa (nome, vaga pleiteada).	Não realiza sua apresentação de forma clara e concisa.	2,5
Tema/situação-problema	Apresenta o tema escolhido, detalhando sua importância em relação a uma das frentes de atuação da escola, e caracteriza plenamente a situação-problema.	Apresenta o tema escolhido e sua importância em relação a uma das frentes de atuação da escola e caracteriza a situação-problema.	Apresenta o tema escolhido, sem citar sua importância e sua relação com uma das frentes de atuação da escola. Caracteriza parcialmente a situação-problema.	Apresenta o tema escolhido sem fazer relação a uma das frentes de atuação da escola e de modo desconexo da situação-problema.	7,5
Lógica das ideias (capacidade de síntese e conclusão)	Explica de forma contextualizada e clara como as ações serão implementadas e acompanhadas, evidenciando o público-alvo, demonstrando serem exequíveis e coerentes em relação ao cronograma indicado.	Explica como as ações serão implementadas e acompanhadas, evidenciando o público-alvo, apresentando possibilidades para a execução dentro do cronograma indicado.	Explica como as ações serão implementadas e acompanhadas, evidenciando o público-alvo, apresentando possibilidades para a execução dentro do cronograma indicado.	Cita as ações de forma descontextualizada ou não explica a forma de implementação e acompanhamento, ou não evidencia o público-alvo, ou não menciona o prazo indicado.	7,5
Comunicação, linguagem verbal e gestual	Utiliza de maneira excelente a linguagem verbal e gestual adequando-a ao contexto, com comunicação muito clara, tom de voz e postura pertinentes ao perfil profissional.	Utiliza linguagem verbal e gestual adequada ao contexto, com comunicação clara, tom de voz e postura pertinentes ao perfil profissional.	Utiliza linguagem verbal e gestual para se comunicar, tom de voz e postura pertinentes ao perfil profissional.	Utiliza linguagem verbal e gestual apresentando uma comunicação inadequada ao contexto, tom de voz e postura pouco pertinentes ao perfil profissional.	7,5

3. Critérios para produção/apresentação do vídeo – Educação especial

Pontuação máxima total: 25,0 pontos

Plano de atendimento educacional especializado/plano de desenvolvimento individual – Educação especial

Subdimensão/ pontuação	8,0 pontos	5,0 pontos	2,5 pontos	0 ponto	Pontuação	
Dimensão: clareza de conteúdos Pontuação máxima – 8,0 pontos	Coerência com o plano de atendimento educacional especializado.	Articulou a ação apresentada com o currículo ano/série do estudante.	Articulou parcialmente a ação apresentada com o currículo ano/série do estudante.	Articulou a ação apresentada com o currículo ano/série do estudante, porém o candidato explica o plano de atendimento educacional especializado e não o aplica, simulando a ação.	Não articula a ação nem a simulação da ação.	8,0
	Contextualização/ encaminhamentos Metodológicos.	Indica o conhecimento prévio do estudante, e o objetivo do plano está claramente exposto e condizente com o encaminhamento metodológico.	Indica parcialmente o conhecimento prévio do estudante, e o objetivo do plano está claramente exposto e condizente com o encaminhamento metodológico.	Indica o conhecimento prévio do estudante, e o objetivo do plano está parcialmente exposto e condizente com o encaminhamento metodológico.	Não indica o conhecimento prévio do estudante, e o objetivo do plano não está exposto nem condizente com o encaminhamento metodológico.	
	Recursos didáticos/digitais.	Utiliza recursos didáticos/digitais adaptados e que contribuem com a aprendizagem proposta.	Utiliza recursos didáticos/digitais adaptados condizentes, porém esses encaminhamentos, em parte, se desconectam da ação pedagógica.	Utiliza recursos didáticos/digitais adaptados que não envolvem a participação ativa dos estudantes, que se desconectam da ação pedagógica. Da ação pedagógica proposta (conteúdos)	Não utiliza nem indica nenhum recurso didático/digital adaptado na ação pedagógica.	

Pontuação média (soma das pontuações em cada subdimensão dividida pelo número de subdimensões – máximo 8,0 pontos)

Processos Seletivos Simplificados de professores com prova prática

	Subdimensão/ pontuação	8,5 pontos	5,0 pontos	2,5 pontos	0 ponto	Pontuação
Dimensão: linguagem verbal expressão facial Pontuação máxima – 8,5	Tom de voz e expressões faciais/corporais (professor ouvinte).	Demonstra tom de voz, postura e gestos adequados em toda a ação, alternando-os de acordo com os momentos da ação e promovendo, por meio de questionamentos, uma interação entre os estudantes e o conhecimento.	Demonstra tom de voz, postura e gestos adequados, porém revela certa dificuldade em alterná-los de acordo com os momentos da ação, dificultando, em partes, a interação dos estudantes com os questionamentos.	Demonstra um pouco de dificuldade no tom de voz, na postura e nos gestos adequados, não conseguindo alterná-los de acordo com os diferentes momentos da ação, prejudicando a atenção e a interação do estudante.	Não demonstra fluidez nem utiliza de tom de voz, expressões faciais e corporais adequados nos diferentes momentos da ação, impedindo a interação com o estudante.	8,5
	Linguagem e expressões (professor surdo).	Demonstra postura ergonômica e contato visual adequados em toda a ação, alternando-os de acordo com os momentos da ação e promovendo, por meio de questionamentos, uma interação entre os estudantes e o conhecimento.	Demonstra postura ergonômica e contato visual adequados, porém revela certa dificuldade em alterná-los de acordo com os momentos da ação, dificultando, em partes, a interação dos estudantes com os questionamentos.	Demonstra um pouco de dificuldade na postura ergonômica e no contato visual adequados, não conseguindo alterná-los de acordo com os diferentes momentos da ação, prejudicando a atenção e a interação do estudante.	Não utiliza postura ergonômica nem contato visual adequados nos diferentes momentos da ação, impedindo a interação com o estudante.	
	Linguagem de fácil compreensão (professor ouvinte).	Faz uso de linguagem adequada, clara e de fácil compreensão para o estudante.	Demonstra dificuldades para apresentar uma linguagem adequada, clara e objetiva, considerando o estudante.	Utiliza uma linguagem de difícil compreensão, que não considera o estudante.	Utiliza uma linguagem não apropriada de acordo com o estudante.	
	Linguagem/compreensão (professor surdo).	Demonstra segurança e fluidez.	Demonstra parcialmente segurança, mas demonstra fluidez.	Demonstra segurança e parcialmente demonstra fluidez.	Não demonstra segurança nem fluidez.	
Pontuação média (soma das pontuações em cada subdimensão dividida pelo número de subdimensões – máximo 8,5 pontos)						

	Subdimensão/ pontuação	8,5 pontos	5,0 pontos	2,5 pontos	0 ponto	Pontuação
Dimensão: lógica das ideias, capacidade de síntese e conclusão Pontuação máxima – 8,5	Apresentação da ação.	Apresenta as ideias seguindo uma sequência lógica, linear com início, meio e fim, contemplando de maneira clara e concisa.	Apresenta as ideias de maneira lógica e linear, porém sem muita clareza em alguns momentos.	Apresenta as ideias de maneira confusa, sem sequência lógica, sem muita clareza e sem linearidade.	Apresentação sem sequência lógica e sem clareza da ação.	
	Gestão do tempo.	Faz boa gestão do tempo da ação, cumprindo o planejado, contemplando boa adaptação e permitindo o protagonismo dos estudantes durante a ação.	Faz boa gestão do tempo cumprindo parcialmente o que foi planejado priorizando a participação ativa do estudante na ação.	Faz boa gestão do tempo cumprindo parcialmente o que foi planejado, no entanto não prioriza a participação ativa do estudante na ação.	Não faz boa gestão do tempo nem cumpre o que foi planejado.	8,5
Pontuação média (soma das pontuações em cada subdimensão dividida pelo número de subdimensões – máximo 8,5 pontos)						
Pontuação final do vídeo (soma de todas as médias em cada dimensão – máximo 25,0 pontos)						

Anexo II – Plano de aula/plano de ação/ plano de atendimento especializado – Plano de desenvolvimento individual

Plano de aula – educação básica ou educação profissional, educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental

Candidato(a):

Tema: (conforme ANEXO XIV – Programas de avaliação – prova escrita e prática)

Área do conhecimento: (referente ao componente curricular de inscrição)

Componente curricular: (conforme a inscrição do candidato)

Ano/série: (conforme o objetivo de aprendizagem escolhido e o documento curricular orientador da rede pública estadual e etapa de ensino)

Objetos de conhecimento:
(conforme documento curricular orientador da rede pública estadual de ensino e que atenda ao tema escolhido)

Conteúdos: (conforme documento curricular orientador da rede pública estadual de ensino e que atenda ao tema escolhido)

Objetivos de aprendizagem:
(conforme documento curricular orientador da rede pública estadual de ensino e que atenda ao tema escolhido)

Encaminhamentos metodológicos: (descrever o passo a passo para o desenvolvimento da atividade a fim de atingir o[s] objetivo[s] de aprendizagem a ser[em] desenvolvido[s])

Recursos:

(relacionar todos os recursos utilizados durante o desenvolvimento da aula)

Plano de ação – Pedagogo

Candidato(a):

Tema:

(conforme ANEXO XIV – PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA E PRÁTICA)

Situação-problema:

(conforme o tema escolhido, no presente Edital)

Público-alvo

Etapa da escolarização:

Série/ano:

Docente(s)/área(s) do conhecimento:
(conforme a situação-problema)

Objetivo geral: (para que atenda à situação-problema ou a parte dela)

Objetivos específicos (para atender...)

Detalhamento das ações/atividades

Apontar o passo a passo a ser desenvolvido

Cronograma

Acompanhamento das

ações: (são os meios

para o acompanhamento dos resultados)

Caracterização da aprendizagem

Plano de atendimento especializado/plano de desenvolvimento individual – Educação especial

Identificação

Número do estudo de caso (conforme ANEXO XIV – PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA E PRÁTICA)

Candidato (a):

DN.: (conforme ANEXO XIV – PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA E PRÁTICA) – Estudo de caso

Ano/série de matrícula: conforme ANEXO XIV – PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA E PRÁTICA) – Estudo de caso

Turno:

Diagnóstico:

Cronograma de atendimento SRM: tempo e número de atendimentos – conforme o estudo de caso

Avaliação pedagógica acadêmica

Levantamento dos aspectos de conteúdo acadêmico do ano de matrícula do estudante.

Aspectos sociais e psicoafetivos

Descrição do comportamento esperado para sua faixa etária voltado à aprendizagem do estudante.

Plano de trabalho

Organização do atendimento: Descrever como se dá o atendimento ao estudante na SRM (individual ou em grupo), número de atendimentos por semana, carga horária, necessidade de flexibilização curricular no cotidiano da sala de aula e avaliações, organização do trabalho colaborativo com os professores do ensino comum.

Objetivo geral: Deverá retratar o objeto do trabalho a ser desenvolvido tomando como referência o acesso ao currículo do ano de matrícula no ensino comum.

Objetivos específicos: Analisar o percurso de aprendizagem e o conhecimento prévio do estudante; criar situações de aprendizagem que se aproximem – o máximo possível – dos conhecimentos trazidos pelo estudante, do currículo, do ano de matrícula; organizar o espaço, os materiais e os equipamentos em função das propostas de ensino planejadas em relação ao ano de matrícula do estudante no ensino comum.

Anexo III – Critérios para elaboração/ avaliação do plano de aula/plano de ação/ plano de atendimento especializado – Plano de desenvolvimento individual

1. Plano de aula – educação básica ou educação profissional, educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental						
Pontuação máxima total: 5,0 pontos						
Subdimensão/ pontuação	1,0 ponto	0,65 ponto	0,35 ponto	0 ponto	Pontuação máxima	
Dimensão: quadro organizador curricular	Objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos a partir do conhecimento específico escolhido.	Explicita o(s) objetivo(s) de aprendizagem ou habilidades desenvolvidas a partir do conhecimento específico escolhido, de acordo com os documentos curriculares orientadores.	Explicita parcialmente o(s) objetivo(s) de aprendizagem a partir do conhecimento específico escolhido, de acordo com os documentos curriculares orientadores.	O(s) objetivos(s) de aprendizagem apresentados não são coerentes com o conhecimento específico escolhido, de acordo com os documentos curriculares orientadores.	Apresenta plano de aula totalmente desconectado dos documentos curriculares orientadores e com elementos que não se relacionam com o quadro organizador curricular.	1,0
Subdimensão/ pontuação	4,0 pontos	2,7 pontos	1,4 ponto	0 ponto	Pontuação máxima	
Dimensão: encaminhamentos metodológicos	Metodologia e recursos pedagógicos/digitais.	Indica prática contextualizada que atende ao(s) objetivo(s) proposto(s) e possibilita a participação ativa dos estudantes. Os recursos pedagógicos e tecnológicos utilizados contribuem para o desenvolvimento da aula.	Indica prática contextualizada parcialmente, com encaminhamento metodológico que atende ao(s) objetivo(s) proposto(s), mas não possibilita a participação ativa dos estudantes. Os recursos pedagógicos e tecnológicos utilizados contribuem parcialmente para o desenvolvimento da aula.	Indica prática pouco contextualizada com encaminhamento metodológico que possibilita a participação dos estudantes, mas não é coerente com os(s) objetivo(s) a serem atingidos. Os recursos pedagógicos e tecnológicos utilizados pouco contribuem para o desenvolvimento da aula.	Indica prática não contextualizada com encaminhamento metodológico que não possibilita a participação ativa dos estudantes, não é coerente com os(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s). Os recursos pedagógicos e tecnológicos utilizados não contribuem para o desenvolvimento da aula.	4,0

2. Plano de ação – Pedagogo

Pontuação máxima total: 5,0 pontos

	1,0	0,65	0,35	0,0	Pontuação máxima
Dimensão: estrutura do plano de ação	Indica o tema, associando-o com uma das frentes de atuação da escola, apresenta coerência e relação entre situação-problema, público-alvo, cronograma, ações a serem desenvolvidas e meios de acompanhamento.	Indica o tema, citando uma das frentes de atuação da escola, apresenta relação entre situação-problema, público-alvo, cronograma, ações a serem desenvolvidas e meios de acompanhamento.	Indica o tema sem associação com uma das frentes de atuação da escola, não apresenta relação entre situação-problema, público-alvo, cronograma, ações a serem desenvolvidas e meios de monitoramento.	A estrutura do plano não atende ao modelo solicitado.	1,0
Dimensão: situação-problema	Descreve com clareza a situação-problema, estabelecendo relação com a temática escolhida, indicando o público-alvo e realizando adequada associação com a realidade do contexto escolar.	Descreve a situação-problema, estabelecendo relação com a temática escolhida, indicando o público-alvo e realizando associação com a realidade do contexto escolar.	Cita a situação-problema de acordo com a temática escolhida, indica o público-alvo, realiza associação parcial com a realidade do contexto escolar.	Cita a temática, mas não descreve a situação-problema, indica o público-alvo sem associação com a realidade do contexto escolar.	1,0
Dimensão: ações a serem desenvolvidas	Descreve com clareza ações exequíveis dentro do cronograma indicado, tendo em vista a solução da situação-problema, demonstrando coerência com o objetivo geral a ser atingido no âmbito escolar.	Descreve ações exequíveis dentro do cronograma indicado, atendendo à situação-problema, demonstrando relação com o objetivo geral a ser atingido no âmbito escolar.	Descreve ações atendendo à situação-problema, indica um cronograma, mas sem relação com o objetivo geral a ser atingido no âmbito escolar.	Descreve ações desconexas, não passíveis de execução dentro do cronograma indicado, sem atendimento à situação-problema e sem relação com o objetivo geral a ser atingido no âmbito escolar.	2,0
Dimensão: acompanhamento das ações	A forma de acompanhamento descrita indica o adequado monitoramento das ações com foco nos resultados, até a resolução total ou parcial da situação-problema.	A forma de acompanhamento descrita indica um monitoramento das ações com foco na resolução total ou parcial da situação-problema.	A forma de acompanhamento descrita não indica com clareza um monitoramento das ações para a resolução total ou parcial da situação-problema.	Não há indicação de acompanhamento ou monitoramento das ações para a resolução total ou parcial da situação-problema.	

Processos Seletivos Simplificados de professores com prova prática

3. Plano de atendimento educacional especializado/plano de desenvolvimento individual – Educação especial

Pontuação máxima total: 5,0 pontos

Subdimensão/ pontuação	1,0 ponto	0,65 ponto	0,35 ponto	0 ponto	Pontuação	
Dimensão: quadro organizador curricular	Objetos de conhecimento, conteúdos e objetivos de aprendizagem.	Apresenta relação com o estudo de caso escolhido com as adaptações curriculares.	Apresenta relação parcial com o estudo de caso escolhido e as adaptações curriculares.	Apresenta relação com o estudo de caso escolhido com pouca ou nenhuma interação com as adaptações curriculares.	Apresenta plano de atendimento educacional especializado totalmente desconectado.	1,0
Subdimensão/ pontuação	4,0 pontos	2,7 pontos	1,4 ponto	0 ponto	Pontuação	
Dimensão: encaminhamentos metodológicos	Conhecimento prévio do estudante.	Sua ação pedagógica considera o conhecimento prévio do estudante e, a partir desse ponto, estabelece uma adaptação curricular ano/série utilizando as diferentes formas de aprendizagem e diversos recursos.	Sua ação pedagógica considera parcialmente o conhecimento prévio do estudante e, a partir desse ponto, estabelece uma adaptação curricular ano/série utilizando as diferentes formas de aprendizagem e diversos recursos.	Sua ação pedagógica considera parcialmente o conhecimento prévio do estudante e, a partir desse ponto, estabelece uma adaptação curricular ano/série, porém não utiliza as diferentes formas de aprendizagem e diversos recursos.	Sua ação pedagógica não considera o conhecimento prévio do estudante, não estabelece uma adaptação curricular ano/série nem utiliza as diferentes formas de aprendizagem e diversos recursos.	4,0

Anexo IV – Edital nº 73/2024

[<https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uid=@gtf-escriba-seed@303c886e-83c3-4cde-bf4c-01d8e1f48708&emPg=true>]

Anexo V – Edital nº 30/2022

[<https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uid=@gtf-escriba-seed@37ad7d5d-b17d-425e-8f94-ffb4f473ccdd&emPg=true>]

Anexo VI – Edital nº 120/2023

[<https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uid=@gtf-escriba-seed@d6b3ec1a-636f-41f3-9443-ff97eaf86193&emPg=true>]



Há muitos caminhos para transformar a educação,
todos eles passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa agenda em
profissaodocente.org.br